



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

**CACHOEIRA DO SUL**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>CSAU4008</b>	<b>TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO VII</b>	<b>(1-1)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, identificar, comparar e inter-relacionar a configuração do ambiente construído e os aspectos teóricos e históricos relacionados a temas de interesse social, com ênfase na habitação.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

- 1.1 - Habitação de interesse social - definições.
- 1.2 - Carências por habitações de interesse social no mundo.
- 1.3 - Carências por habitações de interesse social no Brasil.

#### UNIDADE 2 – SOLUÇÕES HISTÓRICAS PARA A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- 2.1 - Soluções em outros países.
- 2.2 - Soluções no Brasil.
- 2.3 - Soluções locais.
- 2.4 - Políticas atuais para as habitações de interesse social.
- 2.5 - O fenômeno de autoconstrução no Brasil e no mundo.

#### UNIDADE 3 – O CONCEITO DE EXCELÊNCIA E A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- 3.1 - Condicionantes e requisitos.
- 3.2 - Critérios para avaliação.

#### UNIDADE 4 – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E O CONTEXTO URBANO

- 4.1 - A escolha da área para loteamentos de habitação de interesse social.
- 4.2 - Áreas de Preservação, paisagem urbana e a ocupação irregular.
- 4.3 - Regularização urbanística.
- 4.4 - Regularização fundiária.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

### CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4023	ATELIÊ DE PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO VII	(0-8)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, L. A. M. **Edificações de aço no Brasil.** São Paulo: Zigurate, 1993.

ENGEL, H. **Sistemas de estructuras.** Madrid: Editorial Blume, 1970.

MASCARO, J. L., 1934-. **Manual de loteamentos e urbanizações.** Porto Alegre: Sagra: D.C. Luzzatto, 1994

REBELLO, Y. C. P. **A concepção estrutural e a arquitetura.** São Paulo: Zigurate, 2.000.

RIO, V.D. **Desenho urbano:** no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1.990

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**Aço na arquitetura.** São Paulo: Projeto, 1991.

CHING, F. D. K. **Dicionário visual de arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LYNCH, K. **Planificación del sitio.** Colección Arquitectura/Perspectivas. Barcelona: Gustavo Gilli S.A., 1980.

RIBEIRO, B. A. **Noções de planejamento urbano.** São Paulo: O Semeador, 1988.

SILVA, D. M.; SOUTO, A.K. **Estruturas:** uma abordagem arquitetônica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

VASCONCELOS, A. C. **Estruturas arquitetônicas:** apreciação intuitiva de formas estruturais.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4023	ATELIÊ DE PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO VII	(0-8)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, analisar e aplicar as variáveis intervenientes na atividade de projetar ambiente construído destinado a equipamentos de uso industrial e/ou comercial, resolvidos em grandes vãos, em área urbana e parque na escala local, considerando sua interface com áreas de uso residencial.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ASPECTOS TEÓRICO CONCEITUAIS

- 1.1 - Usos do solo urbano e rural.
  - 1.1.1 - Usos do solo e zoneamento.
  - 1.1.2 - Abordagens atuais para a distribuição dos usos no meio urbano e rural.
  - 1.1.3 - Diretrizes para o zoneamento do solo urbano.
  - 1.1.4 - Legislação e diretrizes para parcelamento do solo.
- 1.2 - Critérios para análise do tema proposto.
  - 1.2.1 - Pretensões dos usuários e necessidades da sociedade.
  - 1.2.2 - Requisitos desejáveis.
- 1.3 - Estudos de Impactos de Vizinhança (EIV)
  - 1.3.1 - Relatórios de Impacto de Vizinhança - princípios conceituais, sociais e técnicos.
  - 1.3.2 - Legislação ambiental municipal, estadual e federal
  - 1.3.3 - Tipos de impactos de vizinhança e formas de mitigação.
- 1.4 - Princípios paisagísticos, conceituais e técnicos para a implantação de parques na escala local.
  - 1.4.1 - Classificação de áreas verdes.
  - 1.4.2 - Definição de parque e sua escala de abrangência.
  - 1.4.3 - Formas de intervenção na paisagem.
  - 1.4.4 - Legislação municipal, estadual e federal

#### UNIDADE 2 - ASPECTOS HISTÓRICOS

- 2.1 - Evolução de ambientes construídos e tipologias solucionadas em grandes vãos.
  - 2.1.1 - Soluções históricas.
  - 2.1.2 - Soluções contemporâneas.
- 2.2 - Equipamentos industriais - evolução histórica.
- 2.3 - Praças e parques em escala local - fundamentos históricos.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 3 - ANÁLISE DOS CONDICIONANTES

- 3.1 - Tema.
- 3.2 - Usuário.
- 3.3 - Condicionantes físico-ambientais.
- 3.4 - Condicionantes socioculturais.
- 3.5 - Condicionantes econômicos.
- 3.6 - Condicionantes legais.
- 3.7 - Condicionantes técnico-construtivos.
  - 3.7.1 - Soluções estruturais para grandes vãos.
  - 3.7.2 - Sistemas estruturais aplicáveis a grandes vãos.

UNIDADE 4 - PROJETO ARQUITETÔNICO PARA EQUIPAMENTO DE USO INDUSTRIAL E/OU COMERCIAL, PROJETO DE PAISAGISMO DE PARQUE NA ESCALA LOCAL E ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

- 4.1 - Programa de necessidades.
- 4.2 - Pré-dimensionamento.
- 4.3 - Organograma funcional e fluxograma.
- 4.4 - Zoneamento.
- 4.5 - Partido Geral.
- 4.6 - Estudos preliminares e diretrizes urbanas.
- 4.7 - Anteprojeto.
- 4.8 - Detalhamento.
- 4.9 - Lançamento e pré-dimensionamento estrutural.
- 4.10 - Instalações prediais e urbanas.

UNIDADE 5 - VISITA TÉCNICA

- 5.1 - Planejamento.
- 5.2 - Visita.
- 5.3 - Relatório.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

### CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4037	SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VII	(3-4)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, U.R. **Exercícios de Fundações**: Edgard Blücher, 1983.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **NBR 6118** - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **NBR 9062** - Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado: ABNT, 2001.

FUSCO, P.B. **Estruturas de Concreto**: Solicitações Normais. Guanabara Dois, 1981.

HACHICH, W., FALCONI, F. **Fundações**: Teoria e Prática: PINI, 1996.

MONToya, P.J., MONSEGUIR, A.G. **Hormigón Armado**, 14ª edição : Gustavo Gilli. V.1 e 2. 2001.

SUSSEKIND, J.C. **Curso de Concreto Armado**: Globo, V. 1 e 2. 1987.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, J.M. **Curso de Concreto Armado**: Dunas, v 1, 2, 3 e 4. 2003.

BELL, J.B. **Fundações em Concreto Armado**: Guanabara Dois, 1981.

CARVALHO, R.C., FIGUEIREDO FILHO, J.R. **Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado**: EdusFSCar, 2004.

FUSCO, P.B. **Técnicas de armar estruturas de concreto**: Pini, 1995.

GUERRIN, A., LAVAUR, R.C. **Tratado de Concreto Armado**: Hemus, v 1, 2, 3 e 4. 2002.

LEONHARDT, F., MONNING, E. **Construções de Concreto**: Interciência., v 1, 2, 3 e 4. 1978.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4037	SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VII	(3-4)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Calcular e detalhar peças de concreto armado visando sua aplicação no desenvolvimento do projeto arquitetônico.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ESTADOS LIMITES ÚLTIMOS: DIMENSIONAMENTO PARA SOLICITAÇÕES TANGENCIAIS

- 1.1 - Tensões de cisalhamento.
- 1.2 - Analogia da treliça.
- 1.3 - Força cortante resistida pelo concreto e pela armadura transversal.
- 1.4 - Valores limites.
- 1.5 - Projeto, cálculo e dimensionamento de vigas à força cortante.
- 1.6 - Furos em vigas.

UNIDADE 2 - PILARES

- 2.1 - Noções sobre flambagem.
- 2.2 - Efeito pôrtico.
- 2.3 - Projeto, cálculo e dimensionamento de pilares.

UNIDADE 3 - ESTRUTURAS DE CONTRAVENTAMENTO

- 3.1 - Estruturas de contraventamento.
- 3.2 - Pilar-parede.
- 3.3 - Projeto, cálculo e dimensionamento de pilar-parede.

UNIDADE 4 - CONSOLOS CURTOS

- 4.1 - Conceito.
- 4.2 - Detalhes construtivos: formas e armaduras.

UNIDADE 5 - ESCADAS

- 5.1 - Tipos de escadas.

**PROGRAMA: (continuação)**

5.2 - Projeto, cálculo e dimensionamento de escadas.

5.3 - Detalhes construtivos: formas e armaduras.

**UNIDADE 6 - RESERVATÓRIOS**

6.1 - Tipos de reservatórios.

6.2 - Reservatório no solo: solicitações, dimensionamento, detalhes construtivos.

6.3 - Reservatório elevado: solicitações, dimensionamento, detalhes construtivos.

6.4 - Viga-parede.

**UNIDADE 7 - FUNDAÇÕES**

7.1 - Tipos de fundações.

7.2 - Escolha da solução.

7.3 - Projeto, cálculo e dimensionamento de fundações.

7.4 - Detalhes construtivos: formas e armaduras.

**UNIDADE 8 - PROJETO ESTRUTURAL**

8.1 - Desenvolvimento de projeto estrutural de edificações de pequeno e médio porte.

**UNIDADE 9 - VISITA TÉCNICA**

9.1 - Planejamento.

9.2 - Visita.

9.3 - Relatório.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

### CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4054	FOTOGRAMETRIA E FOTOINTERPRETAÇÃO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIRRE, A. J. **Transformação de coordenadas aplicáveis em Topografia** (cap.). In: SAA-RS, Educação para crescer. Projeto Melhoria da Qualidade de Ensino do RS. Porto Alegre, 1993. p. 19-28.

ANDERSON, P. H. **Fundamentos de Fotointerpretação**. Sociedade Brasileira de Cartografia. Brasília, 1982. 159 p.

CHRISTOFOLLETTI, ANTONIO. **Geomorfologia fluvial**. Rio Claro: Ed. Edgard Blucker, 1981. 313p.

FERNANDES, S. L. **Desenvolvimento de um programa protótipo para restituição fotogramétrica**. Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Engenharia. São Paulo, 2001. 197 p. (Tese de Doutorado).

MACHADO, P. F., TAVARES, P. **Fotogrametria**. Sociedade Brasileira de Cartografia. Rio de Janeiro, 1992. 420 p.

MAGRO, F. H. S. **Aerotriangulação com métodos alternativos na detecção de erros e uso de injunções**. Universidade Federal do Paraná, Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas. Curitiba, 1990. 126 p. (Tese de Doutorado).

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN SOCIETY OF PHOTOGRAMMETRY. **Manual of Photogrammetry**. 4.ed. Falls Church, The American Society of Photogrammetry, 1986. 1056 p.

AMERICAN SOCIETY OF PHOTOGRAMMETRY AND REMOTE SENSING. **Digital Photogrammetry**: an addendum to the Manual of Photogrammetry. The American Society of Photogrammetry and Remote Sensing. Bethesda, Maryland, USA, 1997.

DILLWIJN, F. J. von, ANDRADE, J. B. **Curso de inventário florestal**. Curitiba, 1968. 115 p.

DOYLE, F. J. et al. **Analytical Photogrammetric**. In: Thompson Morris. Manual of Photogrammetry. 3 ed. Falls Church. American Society of Photogrammetry, 1966. p. 461-513.

HELAVA, U. V. **Analytical plotter in photogrammetric production line**. In: Photogrammetric Engineering Week v.99, n.5, 1958.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

- LILLESAND, Thomas M. KIEFER, Ralph W. **Remote sensing and image interpretation.** 3.ed. John Wiley & Sons. New York, 1994. 750 p.
- MITISHITA, E. A. **Detecção de erros grosseiros nas aerotriangulações.** Universidade Federal do Paraná, Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas. Curitiba, 1986. 245 p. (Dissertação de Mestrado).
- MUEHRCKE, P. C. **Map use:** reading, analysis and interpretation. 3.ed., Madison, JP, 1978.
- ROCHA, J.S.M.da. **Manual de Fotointerpretação.** Fascículos I a XXII. UFSM, Imprensa Universitária. Santa Maria, 1987-1991.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4054	FOTOGRAMETRIA E FOTOINTERPRETAÇÃO	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender as características da fotogrametria aérea e terrestre, a estereoscopia, a fotogrametria analógica e a fotogrametria digital. Identificar o uso da terra em áreas urbanas e rurais. Elaborar mapas básicos e temáticos a partir de fotografias aéreas.

PROGRAMA:

#### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - CONCEITOS BÁSICOS DE FOTOGRAMETRIA E DE FOTOINTERPRETAÇÃO

- 1.1 - Introdução.
  - 1.1.1 - Conceitos.
  - 1.1.2 - Classificação da Fotogrametria.
- 1.2 - Fotogramas.
  - 1.2.1 - Pontos notáveis da fotografia aérea.
  - 1.2.2 - Escala da fotografia aérea.
- 1.3 - Projeção fotográfica.
- 1.4 - Erros da perspectiva fotográfica, deslocamento devido ao relevo e a inclinação da câmara.
- 1.5 - Câmaras métricas e semi-métricas, classificação, características.

##### UNIDADE 2 - ESTEREOSCOPIA

- 2.1 - Visão binocular.
  - 2.1.1 - Acomodação e convergência.
- 2.2 - Paralaxes angular e linear na visão binocular.
- 2.3 - Acuidade visual.
- 2.4 - Visão estereoscópica.
- 2.5 - Processos estereoscópicos usados na Fotogrametria digital.
- 2.6 - Princípio da marca flutuante.
- 2.7 - Paralaxe estereoscópica ou absoluta de um ponto.
- 2.8 - Fórmula fundamental da estereofotogrametria.
- 2.9 - Medição de alturas com barra de paralaxe.

##### UNIDADE 3 - FOTOGRAMETRIA TERRESTRE

- 3.1 - Base geométrica da Fotogrametria terrestre.
- 3.2 - Classificação da Fotogrametria terrestre.
- 3.3 - Erros.

**PROGRAMA: (continuação)**

3.4 - Dimensionamento da base terrestre.

**UNIDADE 4 - CARACTERÍSTICAS DO PLANEJAMENTO DE VÔO AEROFOTOGRÁFICO**

4.1 - Escolha da escala das fotografias aéreas

4.2 - Escolha do tipo de câmara métrica. Câmaras convencionais e digitais.

4.3 - Recobrimento longitudinal e lateral. Faixas de vôo.

4.4 - Cálculo dos parâmetros de vôo.

4.5 - Funcionamento do compensador de arrastamento.

4.6 - Deriva.

**UNIDADE 5 - IMAGEM DIGITAL PARA FOTOGRAFETRIA**

5.1 - Fontes produtoras de imagem numérica

5.2 - Requisitos dos numerizadores ("scanners") para a Fotogrametria digital

5.2.1 - Resolução geométrica.

5.2.2 - Resolução radiométrica.

5.2.3 - Elementos de resolução do terreno.

**UNIDADE 6 - ORIENTAÇÃO DE PARES DE FOTOGRAFIAS PARA A RESTITUIÇÃO AEROFOTOGRAMÉTRICA**

6.1 - Definição de restituição.

6.2 - Classificação da orientação.

6.2.1 - Orientação interior analógica e digital.

6.2.2 - Conceito e divisão da paralaxe.

6.2.3 - Orientação relativa.

6.2.4 - Orientação relativa analógica e digital.

6.2.5 - Orientação absoluta analógica e digital.

**UNIDADE 7 - LEVANTAMENTOS DE PONTOS DE APOIO**

7.1 - Métodos tradicionais.

7.2 - Sistema GPS (Sistema de Posicionamento Global).

7.3 - Triangulação aérea.

7.3.1 - Classificação da triangulação aérea: analógica, semianalítica e analítica.

7.3.2 - Erros sistemáticos na triangulação aérea.

7.3.3 - Métodos de ajuste e compensação de erros.

**UNIDADE 8 - INTRODUÇÃO À FOTOINTERPRETAÇÃO**

8.1 - Revisão de conceitos básicos.

8.2 - Imagens analógicas e digitais.

8.3 - Preparo dos aerofotogramas para observação estereoscópica.

8.4 - Construção de estereograma.

8.5 - Determinação do retângulo útil do aerofotograma.

8.6 - Fotointerpretação analógica.

8.7 - Fotointerpretação digital.

8.8 - Elaboração de mapas temáticos.

**UNIDADE 9 - REDES, SISTEMAS OU PADRÕES DE DRENAGEM**

9.1 - Conceitos.

9.2 - Fatores condicionantes da rede de drenagem.

9.3 - Padrões de drenagem.

9.3.1 - Classificação.

9.4 - Hierarquia fluvial dos cursos d'água.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	<b>FOTOGRAFETRIA E FOTOINTERPRETAÇÃO</b>	<b>(2-2)</b>

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 10 - BACIAS HIDROGRÁFICAS

- 10.1- Conceitos.
- 10.2- Classificação e ordem.
- 10.3- Análise morfométrica.
- 10.4- Coeficiente de rugosidade.

UNIDADE 11 - ESTUDO DAS VEGETAÇÕES

- 11.1- Escalas adequadas.
- 11.2- Identificações em diferentes imagens.
- 11.3- Anomalias em vegetações.
- 11.4- Convenções para mapeamento e amostragem.
- 11.5- Introdução à fotointerpretação aplicada ao inventário florestal.
- 11.6- Carta de vegetação.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

### CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4006	TEORIAS DA URBANIZAÇÃO B	(3-3)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARAT, Josef. **Introdução aos problemas urbanos brasileiros.** RJ: Campus, 1979.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** SP: Paz e Terá, 1999.

CLEMENTE, A. e HIGACHI, Hermes. **Economia e desenvolvimento regional.** SP: Atlas, 2000.

DERYCKE, Pierre - Henri. **La economía urbana.** Madrid: IEAL, 1971.

KUZNETS, Simon. **Crescimento econômico moderno: ritmo, estrutura e difusão.** São Paulo: Abril cultural, 1983.

MARICATO. Ermínio (Org.). **A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial.** São Paulo: Alfa-Ômega, 1980.

ROSSETTI, José P. **Introdução à economia.** SP: Atlas, 2003.

SANTOS, Milton. **Espaço e sociedade.** Petrópolis: Vozes, 1979.

SINGER, Paulo. **Economia política da urbanização.** SP: Brasiliense, 1983.

SCHWARTZMAN, J. **Economia Regional:** Textos escolhidos. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1977.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, H. **A Duração das Cidades.** Sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro, DP&A, 2001

ALEXANDER, C **Tres Aspectos de Matemática y Diseño, La Estructura del Medio Ambiente.** Barcelona, Tosquias, 1980.

CHOAY, F. **O Urbanismo.** Editora Perspectiva, São Paulo, 1979.

FIGUEIREDO, Guilherme José Purvin de (Org.). **Temas de Direito Ambiental e Urbanístico.** Rio de Janeiro: Max Limonad, 1998.

HOLANDA, F. de, **O Espaço de Exceção.** Brasília, UNB, 2002.

KOHLSDORF, M. E., **A Apreensão da Forma Urbana.** UnB, Brasília, 1996.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

LEI 10.257 - **Estatuto da Cidade.** Publicação do CREA.

MARICATO, E. **Brasil Cidades:** alternativas para a crise urbana. Editora Vozes Petrópolis, 2001.

ROLNIK, R. **Instrumentos urbanísticos contra a exclusão social.** Revista Polis, nº 29, São Paulo, Polis, 1997.

RUANO, M., ECOURBANISMO, **Entornos Humanos Sostenibles.** Barcelona, Gustavo Gili, 1999.

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### CACHOEIRA DO SUL

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>CSAU4006</b>	<b>TEORIAS DA URBANIZAÇÃO B</b>	<b>(3-3)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, identificar, comparar e inter-relacionar os conteúdos de Economia Urbana e Regional e Direito Urbanístico, relacionando-os aos de Geografia Urbana e Regional, Sociologia, Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo aplicáveis ao planejamento urbano e regional.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

###### UNIDADE 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANO E REGIONAL

- 1.1 - Teorias do Espaço Urbano.
- 1.2 - Estrutura Urbana.
- 1.3 - Morfologia Urbana.
- 1.4 - Metodologias e Técnicas de Apreensão do Espaço Urbano e Regional.
- 1.5 - Metodologias e Técnicas de Planejamento Urbano e Regional.
- 1.6 - Cidade como Sistema.
- 1.7 - Modelos Urbanos.
- 1.8 - Princípios de Sustentabilidade.
- 1.9 - Experiências.

###### UNIDADE 2 - ECONOMIA URBANA E REGIONAL

- 2.1 - Espaços e pólos econômico.
  - 2.1.1 - Espaço de planejamento.
  - 2.1.2 - Espaço polarizado.
  - 2.1.3 - Espaço homogêneo.
  - 2.1.4 - Indústria motriz.
- 2.2 - Crescimento regional e urbano.
  - 2.2.1 - Caracterização de região.
  - 2.2.2 - Condições econômico-sociais.
  - 2.2.3 - Efeitos da industrialização.
- 2.3 - Decisões de Localização.
  - 2.3.1 - Residencial e não residencial.
  - 2.3.2 - Fatores de custos: mercado, aluguel, salários, capital, transporte, etc.
- 2.4 - Modelos Clássicos: Localização Industrial.
- 2.5 - Teoria dos Lugares Centrais.
- 2.6 - Fatores relacionados à Urbanização.

PROGRAMA: (continuação)

- 2.7 - Planejamento público espacial - funções e financiamento da demanda urbana.
- 2.8 - Desenvolvimento regional.
  - 2.8.1 - Modelos de crescimento.
  - 2.8.2 - Entraves e condições propulsoras.
- 2.9 - Processo de urbanização Brasileiro.
- 2.10 - Processo de transformações urbanas (atuais e perspectivas sob a ótica da globalização).

UNIDADE 3 - DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL: INSTITUTOS E INSTRUMENTOS

- 3.1 - A ocupação do território brasileiro.
  - 3.1.1 - O Município nas Constituições brasileiras.
- 3.2 - Autonomia municipal e interesse local.
  - 3.2.1 - Autonomia política.
  - 3.2.2 - Autonomia administrativa.
  - 3.2.3 - Autonomia financeira.
  - 3.2.4 - Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas, Microrregiões e Redes de Cidades.
- 3.3 - Bens municipais.
  - 3.3.1 - Bens de uso comum do povo.
  - 3.3.2 - Bens de uso especial.
  - 3.3.3 - Bens dominiais.
- 3.4 - Espaços urbanos de uso limitado.
  - 3.4.1 - Áreas *non aedificandi*.
  - 3.4.2 - Áreas de preservação permanente.
  - 3.4.3 - Espaços livres.
  - 3.4.4 - Áreas verdes.
  - 3.4.5 - Áreas de lazer e recreação.
- 3.5 - Serviços e obras municipais.
  - 3.5.1 - Arruamento e calçamento.
  - 3.5.2 - Saneamento básico.
  - 3.5.3 - Iluminação pública.
  - 3.5.4 - Trânsito, tráfego, transporte.
  - 3.5.5 - Abastecimento.
  - 3.5.6 - Serviço funerário.
  - 3.5.7 - Esporte, lazer e recreação.
  - 3.5.8 - Saúde, higiene.
  - 3.5.9 - Educação e cultura.
  - 3.5.10 - Limpeza e Destinação Final de Resíduos.
  - 3.5.11 - Assistência social.
  - 3.5.12 - Segurança.
- 3.6 - Poder de polícia do município.
  - 3.6.1 - Edificações.
  - 3.6.2 - Logradouros públicos.
  - 3.6.3 - Polícia sanitária.
  - 3.6.4 - Águas.
  - 3.6.5 - Costumes.
  - 3.6.6 - Pesos e medidas.
- 3.7 - As funções urbanas.
  - 3.7.1 - Circulação.
  - 3.7.2 - Recreação.
  - 3.7.3 - Habitação.
  - 3.7.4 - Produção.
- 3.8 - Planejamento e desenvolvimento urbano.
  - 3.8.1 - Planos Urbanísticos: federal, nacional, macroregional, setorial e estadual.
  - 3.8.2 - Plano Diretor.
  - 3.8.3 - Planejamento estratégico.

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenador do Curso

Chefe do Departamento

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	<b>TEORIAS DA URBANIZAÇÃO B</b>	<b>(3-3)</b>

PROGRAMA: (continuação)

- 3.8.4 - Planejamento normativo.
- 3.8.5 - A renovação urbana.
- 3.9 - A função social da propriedade urbana.
  - 3.9.1 - As limitações urbanísticas à propriedade.
  - 3.9.2 - As restrições urbanísticas à propriedade.
  - 3.9.3 - O Princípio urbanístico da justa distribuição dos ônus e dos benefícios.
  - 3.9.4 - O Estatuto da Cidade.
- 3.10 - Urbanismo e meio ambiente.
  - 3.10.1 - Zoneamento ecológico-econômico municipal.
  - 3.10.2 - Traçado urbano.
  - 3.10.3 - Parcelamento do solo.
  - 3.10.4 - Estética urbana.
  - 3.10.5 - Patrimônio histórico.
- 3.11 - Gestão urbana democrática.
  - 3.11.1 - Os colegiados.
  - 3.11.2 - Audiências públicas.
  - 3.11.3 - Conferências municipais.

UNIDADE 4 - VISITA TÉCNICA

- 4.1 - Planejamento.
- 4.2 - Visita.
- 4.3 - Relatório.

UNIDADE 5 - SEMINÁRIO

- 5.1 - Proposição Temática.
- 5.2 - Desenvolvimento.
- 5.3 - Relatório.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

### CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4008	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO VII	(1-1)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONDUKI, N. **Origens da habitação social no Brasil**. São Paulo: Estação Liberdade. FAPESP. 1998.

KOWARICK, L. **As lutas sociais e a cidade**: São Paulo, passado e presente. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

MARICATO, E. **A produção capitalista da casa e da cidade no Brasil industrial**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979.

REIS, F. NESTOR G. **Habitação popular no Brasil Cadernos de Pesquisa do Lab.** 6. São Paulo: FAU-USP, 1996.

VALLADARES, L. **Repensando a habitação no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEME, M. C. S. **Urbanismo no Brasil: 1895 - 1965**. São Paulo: Studio Nobel, FAUUSP/FUPAM, 1999.

MARICATO, E. T. M. **Brasil, cidades**: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

PRADO, E. S.; PELIN, E. R. **Moradia no Brasil**: reflexões sobre o problema habitacional brasileiro. CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração. FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. 1a ed., abril 1993.

SAMPAIO, M. R. **A promoção privada da habitação econômica e a arquitetura moderna**: 1930 - 1964. São Carlos: Rima, 2002.

WERNA, E. **Pluralismo na habitação**. São Paulo: Annablume, 2001.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento